

SANTOS, Priscila Aparecida dos. Influenza equina: Técnicas atuais de diagnósticos e manejo preventivo. Bragança Paulista, SP: FESB, 2016. (IMPRESSO)

RESUMO

A influenza equina (IE) é uma doença infectocontagiosa causada por um vírus da família Orthomixoviridae tipo A, subtipos H7N7 e H3N8, sendo este último o de maior ocorrência e mais patogênico. A IE é considerada a enfermidade mais importante do aparelho respiratório nessa espécie, sendo responsável por causar destruição do epitélio ciliado, promovendo quadros de tosse seca, febre e secreção nasal muco purulenta, associada a infecções bacterianas secundárias, resultando em grandes prejuízos no ramo equestre, devido à queda de desempenho desses animais. Apesar de poucos relatos em quadros de infecções em humanos, é considerada de risco zoonótico e de infecções interespecies. O diagnóstico mais indicado para a influenza equina é o isolamento viral através de swabs da nasofaringe, utilizando ovos embrionados de galinhas, podendo também fazer sorologia através dos testes de ELISA e o de inibição de hemaglutinação. Porém o mais indicado é a prevenção através da vacina que pode ser realizada com vírus inativado ou atenuado.